

**O SR. CARLOS NEDER - PT** - Sr. Presidente em exercício, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, pesquisadores científicos, pessoal de apoio às pesquisas, demais entidades, associações e movimentos interessados no debate relativo ao Projeto de lei nº 328/16.

Esse projeto de lei foi encaminhado pelo governador sem a realização de audiência com a comunidade científica. Entretanto, o Art. 272 da Constituição Estadual obriga a realização de audiência na medida em que envolve patrimônio vinculado à área de ciência, tecnologia e inovação, especialmente dos institutos de pesquisa que são associados à Secretaria de Agricultura Abastecimento.

Exatamente por isso nosso mandato ingressou com uma ação no Poder Judiciário por meio de um mandado de segurança e obteve uma liminar, uma vez que entendeu que não caberia mais nenhum ato de tramitação desse projeto encaminhado pelo governador enquanto não se realizem as audiências públicas de iniciativa do Poder Executivo com a comunidade científica, para analisar o que vem sendo feito em cada uma dessas áreas e se procede ou não o argumento de que são áreas ociosas, inservíveis ou parcialmente inservíveis, razão pela qual o governo pretende transformar este patrimônio em ativos financeiros a serem utilizados em parcerias público-privado e em obras de infraestrutura.

Observem que sequer na justificativa há intenção declarada de utilizar parte deste um milhão e quatrocentos milhões de reais, que o governo pretende arrecadar, nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, na modernização e no aprimoramento do trabalho dos institutos de pesquisa. O que de fato se pretende é, diante de um quadro de crise econômica financeira, vender boa parte do patrimônio desses institutos e utilizar esses ativos financeiros em outras prioridades que não aquelas que podem levar ao desenvolvimento do Estado de modo sustentável.

Na atividade que realizamos hoje de manhã, em conjunto com a Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo e da Associação de Classes de Apoio à Pesquisa tivemos mais de 300 participantes, o que inclui também movimentos relacionados à reforma agrária e à agricultura familiar, que aqui vieram com o seguinte raciocínio: nós somos contra o Projeto de lei nº 328/16, nós somos contra a alienação, a venda desse patrimônio, mas se ao fim e ao cabo o governador conseguir derrubar a liminar obtida na Justiça, se mais adiante a Assembleia Legislativa de São Paulo entender por autorizar o Governo do Estado a vender esse patrimônio, certamente que para o mercado imobiliário, para grupos econômicos que não atuam em benefício da ciência, da tecnologia e inovação, haverá interesse sim de outros setores, como é o caso dos movimentos que atuam em defesa da reforma agrária e da agricultura familiar.

Eles, legitimamente, se perguntam por que, então, o Governo Alckmin pretende vender essas áreas para investimento e obras de infraestrutura, e não pensa em utilizá-las em benefício da reforma agrária, da agricultura familiar e da preservação do meio ambiente.

Quero citar aqui, entre as entidades que participaram deste evento o Instituto Butantã, Instituto Florestal, Instituto Geológico, Associação dos Pesquisadores Científicos do

Estado de São Paulo, Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio, Instituto Botânico, Faculdade de Medicina da USP, Hospital das Clínicas, Laboratórios de Investigação Médica, Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto de Economia Agrícola, Instituto Adolfo Lutz, Instituto de Zootecnia, Superintendência de Endemias (Sucen), Secretaria do Meio Ambiente, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Movimento dos Sem Terra (MST), Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) e a Central dos Movimentos Populares (CMP), entre outras.

Vejam que houve grande representatividade e participação de trabalhadores, pesquisadores, pessoal de apoio, inclusive desses institutos, em que pese a ação das suas diretorias para inibir a participação de pesquisadores, com assédio moral, chantagem e ameaças de processos, para que os pesquisadores não venham à Assembleia Legislativa de São Paulo.

Sr. Presidente, voltarei posteriormente a esta tribuna para mostrar, por exemplo, o que está acontecendo no município de Pindamonhangaba, que é a terra natal do governador Geraldo Alckmin.

Obrigado!